

EFEITOS DA INGESTÃO DE ÁGUA E BEBIDA ESPORTIVA SOBRE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO E EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO.

Lucas Brambilla Hilbig Feistauer, Mariana Escobar, Alfeu Zanotto-Filho, Rafael Schröder Pereira, Bruno Follmer, Bruna Ziglioli Pacheco, Mariana Leivas Müller Hoff, Jose Claudio Fonseca Moreira (orient.) (UFRGS).

Introdução: As bebidas esportivas contendo carboidrato e eletrólitos são amplamente consumidas por atletas futebolistas para melhorar desempenho e hidratação. **Objetivos:** avaliar os efeitos da ingestão de bebida esportiva (CHO-E) e água (WAT) sobre parâmetros de estresse oxidativo e expressão de proteínas de choque térmico (HSP70). **Metodologia:** A amostra foi composta por 12 atletas futebolistas, idade $14,9 \pm 0,2$ anos; peso $68,55 \pm 6,71$ kg; estatura $177,32 \pm 0,5$ cm e percentual de gordura $9,75 \pm 1,9$ %. As coletas de sangue foram realizadas antes, depois e 6 horas após a realização de um protocolo de exercício intermitente. A reposição de líquidos (200ml) foi efetuada a cada 20 minutos. Ocorreram 2 sessões, onde se ingeria CHO-E ou WAT. Foi determinada a massa corporal antes e imediatamente depois do exercício para cálculo do percentual de desidratação (DES) e taxa de sudorese (TS). As atividades das enzimas SOD e CAT foram determinadas espectrofotometricamente. Os danos oxidativos a lipídios foram estimados pela técnica do TBARS e os a proteínas pela determinação de grupamentos carbonil. Os linfócitos foram isolados e o imuno conteúdo de HSP70 foi determinado. O teste-t pareado foi utilizado para comparar as variáveis antes e após o exercício. O percentual de DES e a TS foram significativamente maiores no grupo CHO-E. A atividade da enzima SOD aumentou significativamente no grupo CHO-E enquanto no grupo WAT não sofreu alterações significativas. Os Níveis de peroxidação lipídica não alteraram no grupo CHO-E e aumentaram significativamente no grupo WAT. A atividade da enzima CAT diminuiu em ambas as situações. Entretanto, a carbonilação protéica aumentou significativamente somente no grupo CHO-E. A expressão de HSP70 foi significativamente maior no grupo WAT quando comparado ao grupo CHO-E. Conclui-se que a reposição de líquidos com CHO-E foi benéfica sobre os parâmetros de estresse oxidativo e expressão de HSP70.